

Agronomia - Ciência do Solo

Caracterização e quantificação de fragmentos grosseiros em solos de vinhedo em Bom Sucesso, Minas Gerais

Eliseu Pereira Carvalho Amaral - 5º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Raul Silva Oliveira - Pós-graduando no Departamento de Ciência do Solo, UFLA

Pedro Tadeu Leite - graduando agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Adão Felipe dos Santos - Pesquisador do Departamento de Agricultura, UFLA

Francisco Diogo Medeiros do Monte - Pós-graduando no Departamento de Ciência do Solo, UFLA

Michele Duarte de Menezes - Orientadora DCS, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O terroir pode ser definido como um somatório de fatores físicos, químicos e biológicos determinantes na especificidade dos vinhos. A presença de fragmentos grosseiros impacta diretamente na reserva nutricional, armazenamento de água no solo e crescimento de raízes. Objetivou-se a quantificação e caracterização visual de cascalhos e pedregosidade (que inclui calhaus e matacões) em área voltada à vitivinicultura no município de Bom Sucesso, Minas Gerais. Intensa investigação de campo foi realizada a partir de perfis de solos em 10,4 hectares de terras sob videiras. Solos que apresentaram presença de fragmentos grosseiros (>2mm) foram submetidos a peneiração e separação pelos diâmetros: cascalhos (2 mm a 2 cm) e pedregosidade que inclui calhaus (2 a 20 cm) e matacões (20 a 100 cm). Sequencialmente, o material foi pesado para definição da porcentagem e auxílio da definição no critério fases de pedregosidade, importante suporte para mapeamento de solos. Foi realizado teste de efervescência com HCl a 10%. Do total, 4 perfis apresentaram fragmentos grosseiros ocorrentes na superfície de Latossolos Vermelhos e Argissolos Amarelos. Nenhuma efervescência foi observada, sugerindo não haver influência de material carbonático presente na região de entorno. No primeiro perfil de Latossolo foi observado 24,4% de cascalho no horizonte Ap1, 40,4% de cascalho e 10,6% de calhaus no Ap2 (epicascalhento e epipedregoso). No segundo Latossolo foi encontrado 34% de cascalho no Ap, 45% de cascalho no horizonte AB e 40% de cascalho no BA, 47% de cascalho no o Bw1 (epicascalhento). Já no primeiro Argissolo foi observada a presença de 82,3% de pedregosidade no Ap1, 20% de pedregosidade no Bt2 e 2% de pedregosidade no Bt3 (muito pedregoso). O segundo Argissolo apresentou 86% de pedregosidade no Ap1, 91% de pedregosidade no Ap2 e 9% de pedregosidade no Bt1 (muito pedregoso). Nos Argissolos foi observada a presença de seixos rolados, consistente com a ocorrência do litotipo sedimentos clásticos inconsolidados, que consistem em depósitos siliclásticos fluviais. A presença de seixos com diâmetro de 2cm a 20cm denota que a região sofreu intensamente com o fluxo de correntes fluviais pretéritas do Rio Grande. A presença de materiais rolados em posições intermediárias na catena sugere que tais fragmentos são alóctones. O principal mineral encontrado foi o quartzo, que não fornece a reserva nutricional às plantas, impactando a maior drenagem de água do solo.

Palavras-Chave: pedregosidade, Seixos rolados, Material Flúvico.

Instituição de Fomento: Programa de Monitoria da Pró-Reitoria de Graduação/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/AGcjCAplyx4>